

## Promover ligações nos sectores do mar

O Governo inclui o mar na megapasta de Assunção Cristas, depois de no anterior governo PSD-CDS ter estado na defesa. Mas o objectivo é "promover a interoperabilidade entre os múltiplos sectores liga-

dos às actividades marítimas num conjunto de áreas que têm um papel de suporte e sustentação das cadeias de valor dos componentes prioritários", como serviços, construção naval e obra marítima.

## Abrir o subsector dos resíduos a privados

O programa de Governo no Ambiente prevê a autonomização do subsector dos resíduos das Águas de Portugal para o abrir ao sector privado. No mesmo plano, o Governo aposta soluções de valorização

energética de resíduos não recicláveis e a promoção da reintrodução dos materiais recicláveis como matérias-primas secundárias. Junta-se a promoção do mercado de combustíveis derivados de resíduos.

## Mudanças nos feriados custam cinco pontes

> A ideia de cortar nos feriados ficou pelo caminho, mas a de alterar as datas de alguns, para "diminuir as pontes", está bem clara no programa do Governo. Uma mudança que pode ter efeitos já este ano: menos três pontes se entrar em vigor até ao último trimestre, a juntar a duas em 2012. A possibilidade de os feriados serem gozados "na segunda-feira subsequente" até já está na lei, falta só a regulamentação para saber quais.

### Janeiro 2012

SÁB.	DOM.	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

O Ano Novo calha a um dom. e está seguro.

### Abril 2012

SÁB.	DOM.	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Os feriados de Abril não são candidatos à mudança. Os primeiros, da Páscoa, estão sempre em datas convenientes. O segundo, o 25 de Abril, é uma data emblemática.

### Julho 2012

SÁB.	DOM.	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

### Outubro 2012

SÁB.	DOM.	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

A comemoração da República passaria para dia 8, mas o Governo pode decidir não mudar feriados que estão colados ao fim-de-semana.

### Novembro 2011

SÁB.	DOM.	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª
		1	2	3	4	
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Admitindo que o Governo avança rapidamente, o feriado de Todos-os-Santos, que este ano calha a uma terça-feira, é o primeiro candidato à mudança, embora dos menos falados. Passaria para a segunda, dia 7, o que significaria menos uma ponte.

### Fevereiro 2012

SÁB.	DOM.	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª
		1	2	3		
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

O Carnaval é, diz a lei, facultativo.

### Mai 2012

SÁB.	DOM.	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª
		1	2	3	4	
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

O Dia do Trabalhador calha a uma terça-feira, mas Passos Coelho citou-o, durante a campanha, como uma das datas que "ninguém deixará de celebrar", juntamente com o Natal e o 25 de Abril.

### Agosto 2012

SÁB.	DOM.	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª
		1	2	3		
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

O feriado da Assunção de Maria é um forte candidato a ver a data alterada.

### Novembro 2012

SÁB.	DOM.	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Se fosse escolhido para ser um dos alterados pela Conferência Episcopal, Todos-os-Santos passaria de quinta para segunda em 2012.

### Dezembro 2011

SÁB.	DOM.	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª
		1	2			
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Em Dezembro, gozam-se três feriados: os dois primeiros, dado que Passos Coelho admitiu admirar a ideia de duas deputadas do PS para acabar com eles e calham a uma quinta, são fortes candidatos a mudar de data, acabando com duas pontes. O Natal é assumidamente intocável.

### Março 2012

SÁB.	DOM.	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

### Junho 2012

SÁB.	DOM.	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

O Corpo de Deus é um dos feriados que já esteve na calha para desaparecer. Não é de admirar, por isso, se passar para segunda, o que significa menos uma ponte. Dia de Portugal calha a um domingo.

### Setembro 2012

SÁB.	DOM.	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

### Dezembro 2012

SÁB.	DOM.	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

O Natal é um dos que o padre Manuel Morujão, porta-voz da CEP, considera não fazer sentido mexer. A Restauração e a Imaculada Conceição calham ao sábado.

# Rescisões amigáveis retiram ao Estado bons quadros

**FUNÇÃO PÚBLICA** Sindicatos dos trabalhadores do Estado consideram que medida só poderá ser atractiva para médicos e trabalhadores da administração fiscal

Uma "muito fraca" adesão às rescisões amigáveis no Estado é o que os sindicatos prevêem que seja o resultado da medida que o Governo anunciou. "Se existirem 100 interessados, o Governo já está com muita sorte", disse ao DN/Dinheiro Vivo o presidente do Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE). Os únicos grupos profissionais que poderão aderir com mais facilidade, porque têm mais procura no sector privado, são os médicos e os trabalhadores da administração fiscal, considera Bettencourt Picanço. "O mercado cobiça precisamente os quadros mais qualificados de áreas técnicas", sustentam outras fontes.

Ora acontece que essas são justamente áreas em que o Estado é deficitário, enfrentando uma falta de recursos acentuada. Na Saúde são conhecidos os casos de "importação" de médicos estrangeiros. E no Fisco, está em fase de abertura um concurso para 300 quadros, sobretudo para a inspecção tributária, o que atesta a necessidade de pessoal neste domínio. O reforço dos meios inspectivos nas Finanças é, aliás, uma das recomendações constantes do acordo assinado com a troika.

A figura das rescisões amigáveis no Estado já estava prevista no Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE), apresentado pelo primeiro Governo de José Sócrates. Mas nunca foi regulamentada. Talvez porque, como lembra Bettencourt Picanço, "o Governo tenha concluído que essa não era a via pela qual iria poupar recursos significativos e ter, ao mesmo tempo, uma melhor administração pública". Agora, com a medida novamente colocada no programa de um governo social-democrata, o presidente do STE mantém a opinião de que "os efeitos serão praticamente nulos quer no défice quer na melhoria da eficiência".

Ainda sem os termos das intenções do Executivo sobre a mesa, o STE quer saber três requisitos fundamentais: se é para todos, ou só para alguns e porquê e quais os valores das indemnizações envolvidas.